



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

DOMINGO
5
Março - 1967
N.º 1823
Ano XXXV - Sem. VIII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Coimbra

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

Mais uma vez derrubado o muro da Piscina

É deveras confrangedor; é na verdade deprimente para nós Espinhenses, o derrubamento, todos os anos, do muro da Piscina Solário Atlântico.

No entanto, o remédio está à vista de todos os espectadores, e é lamentável que se não tenha aplicado conscientemente, por má orientação de quem tem dirigido os respectivos serviços.

Ano passado, Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas por a concurso um reforço das obras de defesa da nossa praia. A base de licitação era modesta, mas foi adjudicada, e ao cabo de alguns meses foram, enfim, reforçados os enrocamentos de alguns esporões. Mas, precisamente os que mais precisavam de reforço foram os menos reforçados. E o resultado foi o que está à vista e que é motivo da crítica de naturais e visitantes.

Se tivessem sido reforçados devidamente os enrocamentos dos esporões ao Norte da Piscina, não teríamos a lamentar agora o espectáculo que nos oferece novamente a grandiosa Piscina-Solário que é motivo de orgulho para nós, Espinhenses.

A S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas — Engenheiro Arantes e Oliveira, que tem presidido a tantas obras de vulto do nosso país, em nome da gente desta terra, dirigimos um novo e angustioso apelo para que se digno ordenar as providências necessárias para a solução definitiva, que está à vista, das Obras de defesa desta sacrificada Praia de Espinho.

Crónica Internacional

(Para onde foi o "Bom-Senso...?")

por Ferreira de Rocha

Costumamos ouvir dizer que «entre casados e irmãos não metas as mãos»; e isto devemos nós chamar a «sabedoria da experiência».

Mas nem sempre nem todos parece quererem acreditar naquilo que nos ensina a prática da vida; e assim não é raro assistirmos, no palco dos acontecimentos internacionais, a factos que nos parecem sobeja manifestação de absurdo.

Há muito que daqueles lados do Oriente nos chegam tristes notícias de guerra que alastra e aflige todo o Mundo; mas há muito também que dirigentes mais responsáveis hoje pela conquista da paz e vida decente para os povos do Mundo inteiro, teimam contra tudo que manda a lógica e a razão em continuar com essas lutas de sangue e lágrimas que por nada se podem justificar.

Perguntamos muitas vezes a nós próprios se teremos de acreditar que jamais os homens conseguirão entender-se por palavras, sem terem, como até aqui, de andar aos pontapés e aos encontrões uns aos outros para encontrarem as necessárias soluções aos problemas que os afligem. E a resposta — é o que se vê!

Afirmou há dias um observador da política internacional que «a guerra do Vietname deixou há muito de ser a guerra vietnamiana para se transformar num conflito entre a China e os Estados Unidos». E por ali abaixo, desenrola-nos os motivos que o levaram àquela sua lógica conclusão.

Nada nos espantáramos com todas estas coisas, se tais factos

estivessem a processar-se aí por entre o início da nossa era até cerca do ano mil; mas já não encontramos justificação que convença, quando tudo isto se vai desenrolando no nosso tempo — em pleno «século XX».

Claro que para quem vê dois palmos à frente dos olhos, logo se descobre na sombra de toda esta cena «o jogo dos interesses»; quando nos dispomos a fazer a comparação entre as afirmações que fizeram há um mês os homens do leme da política internacional, e aquelas de que hoje temos notícia através dos diários, e que partem precisamente das mesmas bocas que falam e cabeças que pensam — ou tinham obrigação de pensar — não podemos deixar de concluir com muita tristeza que tudo vai muito mal politicamente falando...!

São hoje partidários do formigueiro de estados independentes por todos os cantos do Globo, e na defesa das suas teses não recuam mesmo quando tenham de calcar descaradamente tratados seculares e compromissos de toda a ordem; e no dia seguinte, levam ao «Conselho de Segurança» (segurança... dos seus próprios interesses?) uma questão de independência que não lhes cheira, e para se oporem agora a tal independência entendem por bem recorrer a todos os meios da força — para garantir a paz!...

Mas que paz virá a ser então essa? Qual será, em suma, o conceito de paz que em tais cabeças anda a bailar? Publicamente confessamos não en-

Questões acerca do Ensino

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

Pomos hoje à consciência dos que nos lêem certos problemas, com o fim de auxiliar a solução dos mesmos, motivando que há muitas situações incompatíveis com o mínimo necessário com o direito ao respeito que merece todo o indivíduo, seja qual for o seu «estilo», mas em primeiro lugar, o do Professor.

Todas as terças aspiram por ter estabelecimentos de ensino que satisfaçam as condições necessárias de preparação para a sua juventude, a preço acessível à sua bolsa, o que é de direito indiscutível e ainda por ser melhoria de nível social, não só local, mas nacional.

Se em verdade todos têm os mesmos deveres de contribuir para a economia e engrandecimento da Nação; resultam deste facto os seus direitos para uma melhoria do seu nível social, que só o ensino lhes pode proporcionar e por isso é justo difundir-lo onde quer que a ignorância campe e as condições de frequência escolar o justifiquem.

Tem-se falado na necessidade de divulgar a docência mas pouco se tem feito para a dignificar, havendo muitos professores em situações degradantes em relação ao seu saber e quesitos exigidos para ocuparem lugares efectivos sem que ninguém cuide de lhes garantir. E por isso que os interessados, por seu lado médio e de tantos que nos jornais diários, ou os deputados na Assembleia Nacional se lhes referizam, sem contudo apontarem factos concretos, que é necessário que o legislador conheça para os poder ou tentar resolver.

Cogitário resultante do exposto é a situação actual de professores qualificados, os agregados e os auxiliares, os primeiros dos quais não ganham durante férias, e os auxiliares ganhando menos do que os efectivos, trabalham sem que lhes seja contado o tempo para efeito de diuturnidades. São assim duas vezes prejudicados, sem que a culpa seja sua. Bastaria esta situação vexatória — a de se lhes negar o vencimento a que tem direito, pois têm a preparação que a lei lhes exige, mas que a mesma lei não respeita para pagar-lhes o que merecem.

Ao senhor Ministro da Educação, que tanto tem feito por ensino, lembrar que aos professores primários que estiveram bastantes anos na condição de agregados lhes foram os mesmos contados para efeito de diuturnidade, quando efectivaram, é dever meu para que aplicando a mesma lei aos professores do Ensino secundário, repare males de sacrificados, enquanto que

Continua na 2.ª página

tender patavina de nada disto. Contudo, «eles» é que «sabem»; e como são os mais fortes, ao fim e ao cabo tudo decidem como melhor entendem — ou lhes faz proveito.

Temos de admitir que deste jeito não vão nada bem as coisas; e só pedimos a Deus que com tanto procurar de tal modo a paz — não se vá buscar a guerra.

«Assim... NÃO seja!»

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

1 Bernanos tem um livro que termina com esta frase, salvo erro: tudo é graça. Tudo, tudo, quem seu ou para desmentir Bernanos. Desde a Graça que eu conheci quando tinha catorze anos e a quem não namorei por vergonha até à graça celeste que cal dos céus e nimba de lux os bem aventurados.

Há a graça de um sujeito qualquer enfiar o nariz num buéiro da rua e curtir ali as mágoas da derrota do seu time de futebol. Há a graça do indivíduo poder dizer o que sente e o que quer. Há a graça da piada, da anedota malleiosa ou pleante, da graça mordaz e fina de salão. Há a graça obtida por se ter pedido ou oferecido algo em troca. Há a graça da concessão, a mercê dos poderosos, a benevolência dos de cima, para com os menores, os caídos, os protegidos.

...E há, graças a Deus, a graça da rebeldia. Da revolta. Nada disso que os senhores estão pensando. Falo de coisas superiores, rebeliões de espírito, revolta do pensamento, resistência firme às correntes que levam directas ao mar.

2 Talvez se estranhe que eu venha para aqui com estas amenidades, com estas especulações, com estas hipérboles. Mas não há de quê, ilustríssimos. S. Francisco, o bom santinho, falava aos peixes quando via que para os homens não resolvia. E dava com isso uma lição à sua maneira. O que importa é dialogar. E' estender a palavra. E' acreditar no espírito. Se os homens não nos entendem ou nos não permitem que nos façamos entender, falemos aos peixinhos, que são irmãos em Jesus Cristo.

3 Há aquele leitor mais suspicaz, mais sfoite, mais malicioso, que pode considerar que o meu dever, já que a isso me havia proposto, era continuar a falar dos problemas da praia encantada que existe num reino que eu mesmo inventei e a dar as minhas sapedadas de opinião sobre a solução que melhor me parece eles deveriam ter. A isso eu direi que se deixe disso e que faça como eu. Finja que tudo vai bem, que tudo está normal, e que o que ficou por dizer foi dito. Inacabadas são as Capelas Imperfeitas da Batalha e nem por isso são menos obra prima...

4 Viram, viram, o que sucedeu, o menos inteligente dos meus leitores, por não ser como o de cima, já se está a rir com aquele demofaco riso interior da minha anterior afirmação. Vai sair com o jornal de baixo do braço e estendendo-me o dedo fariseu vai-me apontar aos amigos: olha só a burrice deste fulano. Será que ele quer comparar os escritos com as capelas imperfeitas, aquele monumento de pedra que foi cerzido a clazel e martelo?

Viram, viram, como se faça a maldade do mundo? Nada disso eu po-

deria ter querido dizer. Seria uma burrice tão grande que o céu abriria uma boca enorme de espanto. Eu quis dizer apenas, na tal linguagem para a gente que me entende, que nem pelo facto das crónicas não chegarem ao fim as que foram escritas perdem a validade. Só.

5 E tudo é graça. Graça de poder a gente, de repente, sentir-se descoberto de uma imposição que a si mesmo tinha imposto, livre de dizer o que pensa e sente para não ter de rir de pena dos que ao ler nos afirmam que já pensaram igual, etc. etc., mas que, afinal, nunca pensaram em nada de coisa nenhuma já que Deus não lhes deu a graça de utilizarem o raciocínio. E' uma graça supor-se em certos momentos que o perigo está na bomba quando ele está apenas na espoleta que a acciona. Para ser mais explícito, é uma graça a gente saber que o ramo às vezes põe-se mesmo de um lado e o vinho vende-se noutra bem diferente.

6 Por respeito a Bernanos admitamos mesmo que tudo é graça. Para que discutir um senhor tão importante! Conheço indivíduos que dizem adorar Kafka só porque agora está na moda gostar do homem. Poucos o têm, mesmo porque ele é difícil de digerir «para burro», com licença da gíria carloca. Mas é moda... Tratam-se os intelectuais consonte a moda, como se o assunto fosse min-sala, negócio de Courteses ou de Dior. A propósito a moda agora, senhores que gostam de modas, é Teillard de Chardin. Quem não citar o padre-filósofo está por fora...

7 E tudo é graça. Mesmo a graça de abraçar um amigo bom como eu tive a ventura de fazer agora há dias, e de com ele falar da tal praia que eu inventei, num reino que também é invenção minha, e onde o que existe não é o que é não existe. E das suas coisas e das suas gentes estranhas, bichos terríveis da pré-história, e dos seus acontecimentos, e das suas fatalidades, sobretudo das suas fatalidades. Graça mesmo de saber tanta coisa sem graça nenhuma, de gente sem graça que é uma desgraça. Mas graça, ainda assim, graça de existir, graça de ser, graça de saber um milhão de coisas que nem todos sabem, graça de ir e voltar nas asas do espírito e ficar de novo na graça da ilusão de ter ido.

8 Já sei que um despetitado vai dizer que isto é surrealismo. E daí? Se for? Por acaso não é... Mas podia ser. Para se ser surrealista basta não ter sexo. O que não é o caso. O que acontece é que quem não nasceu para algibeus tem dificuldade em talhar carapuças. Por tal razão não procede a acusação leviana. Ainda não chegou a esse estágio de locura, graças. Por enquanto, comigo, tudo é graça. Quanto a Bernanos que mande a conta dos direitos de autor...

700 mil contos custará a estrada que atravessará Moçambique de Norte a Sul

LOURENÇO MARQUES — Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de construção da nova estrada Lourenço Marques-Beira, que se espera fiquem concluídos até ao fim do ano.

Projecta-se o prolongamento dessa estrada até Kionga, na fronteira norte, passando por Quelimane e Nampula, criando assim a ligação rodoviária directa de um extremo ao outro de Moçambique, sem que no entanto haja qualquer data prevista para o importante empreendimento, que custará mais de 700 mil contos. — (ANI)

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Os alunos da disciplina de «Mercadorias» do Curso Geral de Comércio, desta Escola, acompanhados por três professores fizeram no dia 24 de Fevereiro findo, uma visita de estudo à Fábrica de Cerâmica Aleluia, de Aveiro.

Foram recebidos pela gerência da Fábrica, que pôs à disposição dois empregados superiores, que acompanharam os alunos e explicou-lhes minuciosamente todas as fases de fabrico e muito especialmente, as da cerâmica fina e artística, que distingue aquela importante fábrica do nosso distrito.

Já está... Mais uma vez!...

Pelo Prof. Sá Couto

Já está... mais uma vez... o muro da piscina em terra!...

Vamos lá, agora, a nova despesa de a levantar... para continuar a ser derrubado todos os anos até que quem de direito mande concluir a defesa marítima de Espinho, ordenando o prolongamento dos esporões que defendem a piscina até à distância conveniente, há muito sablamente indicada pelo grande Eng.º Von Haffe.

Todos sabem da tremenda dificuldade que houve em fazer a defesa frontal de Espinho, cujos engenheiros se opunham à defesa por esporões. Mas só depois de construídos e suficientemente compridos, foi possível concluir.

Perante esta evidentiíssima lição, por que não teriam sido prolongados também os esporões do norte, que defendem aquela parte da praia e a piscina!

O principal destes, o que enfrenta a rua 15 deve ter cerca de metade dos esporões do sul. Os dois rudimentos de esporões, que lhe ficam ao norte, são ainda muito mais pequenos, portanto de insignificante valor...

Na minha modestíssima opinião, os esporões construíam-se devidamente ou nem sequer se principiavam.

Tendo-se principiado, por que se não teriam concluído, apesar de Espinho ter pedido isso mesmo repetidas vezes?

Depois de o referido muro ter sido derrubado mais uma vez e ano passado, Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas deu ordem para o prolongamento dos esporões — certamente até à sua conclusão, pois é norma do Estado Novo, terminar um trabalho antes de se iniciar outro — e muito bem!

Quem teria dado ordens em contrário? Quem teria feito com que ficasse tudo na mesma e tivéssemos nove derrubamentos este ano?

Como se compreende que, tendo-se gasto alguns milhares de contos numa defesa frontal, se deixe essa defesa incompleta por uma despesa relativamente insignificante.

Que dirão a isto as entidades oficiais de Espinho?

Em altíssimos cargos do Governo temos muito ilustres espinhenses que, quero crer, de boa vontade espolariam qualquer movimento tendente a remediar esta vergonha!

Por que se não pedirá a interferência de Suas Excelências neste e noutros problemas de Espinho, não menos importantes.

Não é vergenhoso pedir. Não pedir é que o poderá ser... por revelar soberba, orgulho!

Por que se esperará?!

Questões acerca do Ensino

continuação da 1.ª página

cujos beneficiam à sombra da mesma lei.

Há muitas escolas Técnicas e Liceus onde deviam ser criados os lugares de professores efectivos, pois se há provisórios nesses grupos, é facto de que são necessários. Em muitas escolas Técnicas, cito por exemplo a de V. Nova de Gaia, as da Póvoa de Varzim, S.º Tiago, Viana do Castelo, Galdas da Rafeira, Gondomar e tantas outras, não existe um único professor efectivo do 10.º grupo, quando afinal desde há muito tem horário para mais de que um.

Esta é uma das questões acerca do ensino e toda a gente interessada sabe que é fácil a sua solução.

ANTERO MENDES

D. Virgelina Brandão Resende Agradecimento

A família da falecida D. Virgelina Brandão Resende, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que a confortaram com a sua solidariedade no transito que acaba de sofrer, e, bem assim, às que se incorporaram no funeral, ou assistiram à missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

A todas protestam a sua imprecável gratidão.

Espinho, 4 de Março de 1967

Terreno ou Prédio

Entre 100 a 400 contos compre-se. Falar com Miguel Rocha — Rua 35 n.º 549 Telef. 920812.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 23 de Fevereiro findo, a menina Lucília Maria Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 5, as sras D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausente em Souto-Feira, e D. Laura Matias de Assunção, sogra do sr. Camilo da Luz Almeida; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Pardilha, de Espinho, e José Martins Ferrelra, filho do sr. Armando da Silva Ferrelra;

Amanhã, dia 6, as sras D. Rosa Alves Vita de Oliveira, dra D. Deolinda de Melo Moraes, esposa do sr. dr. Amadeu Moraes, e D. Madalena Gomes da Graça, esposa do sr. José de Oliveira Pardilhó; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Molero; o menino Armando Joaquim Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida; os srs. Bernardo Francisco Serravallo e Valdemar de Oliveira Pardilhó; e o menino Simão Albertino, filho da sra D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil;

— em 7, a sra D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta, e a menina Maria de Fátima de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França;

— em 8, a sra D. Maria Nunes da Silva Matos; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; e sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e o menino Sílvia, filho do sr. António Ferro, de Silvalde;

— em 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinhas do sr. Maximiano Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e o sr. Adeline Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 10, as meninas Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo, Ana Paula dos Santos Capela, neta da sra D. Brandina Moraes Capela, e Anabela Faustino Natário, neta do sr. António Oliveira Natário; e os srs. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde, e Artur Ferreira Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 11, as sras D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel de Pinho, ausente em Lisboa, e D. Antónia Plats Lopes Couto, esposa do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, Maria Eduarda e Maria Alice, filhas do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, e Maria Amélia Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso.

Decisão favorável ao café português

O Comité Executivo da Organização Internacional do Café (O. I. C.) terminou os seus trabalhos.

Os catorze membros do Executivo decidiram atender o pedido de Portugal, no sentido de que não só os cafés angolanos mas todos os cafés dos seus territórios na África e na Ásia, sejam considerados portugueses.

O Executivo fixou em 56 000 sacas, em relação ao corrente ano, a licença excepcional a que Portugal terá direito, a este título.

A autorização que Portugal pede, refere-se a 56 mil sacas de café, produzido naquelas três províncias, a juntar aos 2,58 milhões de sacas do contingente de exportação atribuído a Angola. — (S N I)

Elias Pereira Tavares

Missão do Sufrágio

Passando na próxima sexta-feira, dia 10, o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Elias Pereira Tavares, sua viúva manda celebrar naquele dia pelas 19 horas, na Igreja de Espinho, uma missa em sufrágio da sua alma.

Aos que se dignarem assistir ao piedoso acto, antecipadamente agradece reconhecida.

Maria José Brandão Neves Tavares
Espinho, 3 de Março de 1967.

Aproxima-se o Aniversário do "Defesa de Espinho"

No dia 30 deste mês o nosso jornal deve completar 35 anos de circulação ininterrupta ao serviço do nosso concelho.

Desejamos comemorar o evento de forma a honrar, o melhor possível a nossa terra, ou seja todo o agregado concelhio. Para isso, necessitamos da boa vontade e do auxílio, por meio de publicidade, do honrado Comércio e da conceituada Indústria espinhense, e ainda de firmas Amigas de outras terras a Espinho ligadas espiritualmente.

Quem trabalha gosta de ver o seu trabalho apreciado ou reconhecido. Contamos com isso, pois!

Um almoço de homenagem aos funcionários do I. N. T. P.

Como vem sendo habitual, por iniciativa louvável dos srs. drs. Corte Real Amaral, Manuel Inácio Cabral, Henrique Botelho, Alberto Espinhal, respectivamente, Delegado e Subdelegado do I. N. T. P. neste distrito, e ainda dos srs. drs. Rui Paredes, Assistente junto das Casas do Povo e Paulo Catarino, Presidente das Comissões Corporativas, foi oferecido um almoço, no sábado, 18 de Fevereiro, aos funcionários pertencentes à Delegação daquele Instituto Nacional do Trabalho, o qual teve lugar num restaurante sito num agraçável lugar da freguesia de Fermentelos, em Patela.

O facto, reveste-se de certa importância, dado o significado de alcance social e humano, além de provar a estima e consideração que os referidos funcionários, da Secretaria e da Inspeção do Trabalho, merecem dos seus superiores que, num gesto deves simpático e a comemorar o aniversário natalício de cada um dos ofertantes, desejam uma união mais compreensível, prova de amizade e de solidariedade.

Durante esse almoço, chamemos de verdadeira confraternização, usaram da palavra diversos oradores que focaram a atitude dos ofertantes, digna de registo e a todos os títulos nobre, salientando-se de entre eles, A. J. Calado, em nome da Inspeção do Trabalho, a agradecer a homenagem que era prestada e a confirmar a colaboração que os funcionários têm e continuarão a prestar em defesa da Obra Corporativa e do Trabalho; Dr. Alberto Espinhal, visando pormenores a destacar a lealdade dos funcionários sem distinção; Dr. Paulo Catarino que disse algo de oportuno sobre a camaradagem; Dr. Henrique Botelho, em serviço na Subdelegação em S. João da Madeira que, num belo improviso, focou a pessoa na sua dupla personalidade de homem público e de humano, traçando breve perfil de cada um dos funcionários e terminando por salientar a inteligência e as qualidades de trabalho do Sr. Dr. Corte Real Amaral, Ilustre Delegado daquele departamento do Estado, seguindo-se-lhe o Sr. Dr. Pimentel, Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro que, como convidado, disse sentir-se emocionado e agradecido por poder presenciar a camaradagem entre todos, e o Sr. Dr. Manuel Inácio Cabral manifestou a sua satisfação em ver reunidos todos em almoço tão significativo, demonstrando a consideração por funcionários mercedores, tendo antes falado, também, o Sr. Dr. João de Almeida.

Por último, usou da palavra o Ilustre Delegado do I. N. T. P., Sr. Dr. Corte Real Amaral que, focou e distinguiu a missão de chefe, afirmando que, para ser um bom chefe, há que renunciar a interesses particulares e pessoais, visto que, só assim se poderá compreender um trabalho sério e, com ele, dar prestígio à causa que se defende.

Acentuou que só a estima que todos os funcionários merecem e a consideração dada pela sua actuação, o levou, a ele, e aos organizadores, a convidá-los para tal almoço e a poder vê-los ali reunidos, o que motivava grande satisfação espiritual. Agradeceu ainda as palavras que lhe foram dirigidas e terminou com um brinde de homenagem.

No decorrer dos discursos, esteve como apresentador, o Sr. Pêgo Guedes, Adjunto da I. T., desempenhando-se de tal missão, como era de esperar, de maneira deves agradável e com facetas de um humorismo sã, o que alegrou e contagiou o ambiente, não faltando a oportunidade à funcionária, Sra D. Maria A. Cabral, para nos deliciar com um fado. — P. C.

Farmácia de Serviço, HOJE HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Armazém - Aluga - se

Na Rua 62 — n.º 261, 263. Falar no mesmo.

Simpósio em Lisboa sobre problemas económicos de Angola

LISBOA, 2 — (ANI) — No triénio abrangido pelo Plano Intercalar de Fomento — e que este ano termina — Angola foi beneficiada com 7 210 milhões de escudos, quando nos doze anos dos anteriores Planos de Fomento havia recebido 6 800 milhões — acentuou o eng. Virgílio Pereira Ramos na conferência que ontem preferiu na primeira sessão de um simpósio sobre Angola, que está a decorrer em Lisboa e se destina à discussão de vários problemas económicos daquela província.

Acentuou o orador que no capítulo da importação a tendência de Angola é para a aquisição de equipamento industrial e que, quanto ao comércio externo, o montante ultrapassara no ano passado os doze milhões de contos, dos quais três milhões provieram do café.

Outro tema apresentado ao simpósio foi o das vantagens para Angola da execução da política de integração no espaço económico português.

FALECIMENTO

Alberto Ferreira Baptista

Ao termo de muito sofrimento, faleceu no dia 2 do corrente, com 72 anos de idade, o sr. Alberto Ferreira Baptista, viúvo, pai da sra D. Maria do Carmo Baptista, de habilidoso pintor, sr. Alberto do Carmo Baptista e do sr. António do Carmo Baptista, Vereador da Câmara M. de Espinho, e era irmão das sras D. Olívia da Conceição Baptista e D. Adalinda Baptista Soares.

O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério Municipal, no qual tomaram parte numerosas pessoas desta Vila e de outras localidades. O atafú foi transportado num carro dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhado por um piquete de bombeiros, e fizeram-se representar, também, os Bombeiros V. Espinhenses, com um piquete e respectiva bandeira.

Pronunciou os respostas do ritual, o Pároco de Espinho, rev.º Artur Martins da Silva.

Foram portadores das salvas com a chave da urna e a toalha, os srs Paulo Reis e dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara.

— A missa do 7.º dia será celebrada na próxima 4.ª, feira às 19 horas, na Igreja Matriz.

— A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Descoberta pela P. S. P. de Espinho

uma quadrilha de ladrões

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, descobriu e prendeu a quadrilha que praticou vários roubos e assaltos em alguns estabelecimentos desta Vila.

No próximo número elucidaremos os leitores mais pormenorizadamente.

Prof. Sá Couto

Formado em ALTA CULTURA FÍSICA Giástica Respiratória, Correctiva e de Desenvolvimento; Massagem, Banhos, Nutrição, etc. — para normalização e robustecimento da Saúde. Lições individuais e em curso. Telef. 920749 - ESPINHO.

Terreno - Vende-se

Situado no lugar da Guimbra, freguesia de Anta, com uma área de cerca de 2500 m² e 40 metros com frente para a estrada. Informa. Rua 19 N.º 200 ou 288.

«Defesa do Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos últimos transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

J. Almeida, de Bloomfield-E. U. A.; Eng.º Teixeira Pinto, de Espinho; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; José Pereira Melreles Duque, Manuel Pereira Alves de Oliveira, Flávio da Silva Leite, e D. Maria Augusta Moreira de Figueiredo, todos de Espinho; e Américo Alves de Sá, de Paramos; Joaquim Alves de Oliveira e Silva, do Rio de Janeiro-Brasil; Manuel Cardoso de Azevedo, Armando Herdeiro de Figueiredo, de Espinho; Silvério Vieira de Sá, de Paramos; José Gomes da Silva, de Lisboa; Daniel Correia da Silva, de Paramos; Carlos Pereira Belo, Valdemar de Oliveira Pardilhó, Adão Loureiro de Almeida, Benjamim de Oliveira Félix, Camilo Alves de Barros e Daniel da Silva Dias, todos de Anta; Hamilton de Oliveira Neto Pinalh, de Espinho;

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Férias da Páscoa

F. N. A. T.

Na Secção de Colónias de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 180 — Lisboa — encontra-se aberta, a partir de 1 de Março e até 10 do mesmo mês, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «A. Corêa de Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul, e «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, para todos os beneficiários da F. N. A. T. e respectivos agregados familiares, no período de 23 a 26 de Março de 1967.

Uma vergonha que desaparece

Finalmente, foi demolido o gaveto das ruas 12 e 21, o qual há bastantes anos constituía uma anomalia para a nossa terra e um foco de imundície. Ainda bem.

Só há pouco tempo soubemos a quem pertencia aquele imóvel, aliás pessoa que nos merece muita consideração. Mas, quando se trata dos interesses da terra não os usamos indagar a quem pertence o objecto ou propriedade condenada.

CASA LIMA

Rua 23, n.º 179 — Espinho

O proprietário torna público que fechou o seu estabelecimento por motivo de não lhe convir continuar. Espinho, 28 de Fevereiro de 1967.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional
Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral
Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia
Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia
Rua 20 n.º 500 - 1.º — Telef. 921014 — Espinho

Auxiliar e Hospital de Espinho

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

GAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 17.ª Jornada

Estas desfechas que nos fornecem a 17.ª jornada:

Ovarense 0 Tirsense 2; Covilhã 3 Leça O; T. Novas 2 Penafiel 0; Lamas 1 Sp de Espinho 0; Oliveirense 2 Ac de Viseu 3; Salgueiros 3 U. Tomar 2 e Famalicão 0 Peniche 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P. Rows include Tirsense, Leça, Salgueiros, Covilhã, Peniche, Lamas, U. Tomar, Ac de Viseu, ESPINHO, Penafiel, Famalicão, Oliveirense, Ovarense, Torres Novas.

LAMAS 1 ESPINHO 0

Jogo no Estádio Comendador Henrique de Amorim em Lamas da Feira. Arbitro: Carlos Paula (Aveiro). As equipas apresentaram:

LAMAS - Frankim; Almeida, Graça, Berrigana e Chico; Manuel Dias e Moreira; Pirita, Lopes, Orlando e Valente.

ESPINHO - Dias; Quim Alcobia, Silva, e Massas; Indio e Bouçous; Amorim, Momade, Capitão-Mor e Luciano.

At intervalo: 0-0. Marcador: Lopes aos 73 m.

O encontro Lamas-Espinho despertou enorme interesse entre a massa simpaticizante do clube da Costa Verde, a ponto de serem organizados em diversos sectores da nossa Vila e freguesias, carreiras de autocarros, transportando dessa maneira algumas centenas de entusiastas, não nos referindo a outros que à mesma localidade se deslocaram nos mais variados meios de transporte ao seu alcance.

Na verdade um Lamas-Espinho ou vice-versa, é um jogo de «arromba» dado que se trata de duas turmas de valor íctico, cuja rivalidade é também notória e aliada porque a distância que separa as duas localidades é relativa pequena.

O prélio decorreu como se previa, em todas as tentos ou quanto dura por parte dos donos da casa muito especialmente do que resultou a nota mais desagradável do desafio a expulsão do habilitado e correcto Momade. Chega a parecer incrível como a entidade responsável nomele para um jogo de certa responsabilidade como este, onde a rivalidade também conta, um árbitro do mesmo distrito?...

Momade foi vítima duma carga intencional do seu adversário, como outras existiram especialmente quando foi apontado o primeiro golo dos locais e depois anulado pelo juiz da partida considerando tal irregularidade.

Momade é sem qualquer favor um jogador correcto por excelência, que apresenta uma certa ingenuidade nos lances em que é derrubado intencionalmente, chegando a parecer impossível que Carlos Paula tenha tomado uma decisão drástica em demasia.

A sua expulsão verificou-se cerca de 25 minutos do início da partida, jogando os espiñenses praticamente o prélio todo com dez unidades apenas. Mesmo assim a derrota embora pela diferença mínima afigura-se-nos bastante severa, atendendo que ambas as turmas tiveram oportunidades que desperdiçaram com alguma infelicidade.

A vitória premiou simples e unicamente a equipa mais feliz no decorrer do tempo

MOMADE

e Sporting Clube de Espinho vítimas de uma decisão precipitada

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, no decorrer do jogo Lamas-Espinho, realizado no transacto domingo, o jovem e esperançoso avançado espiñense Momade, foi vítima duma decisão precipitadíssima do juiz da partida, sr. Carlos Paula, de Aveiro, ao receber ordem de expulsão do mesmo, pelo simples motivo de ter sido derrubado violentamente pelo seu adversário, nos primeiros minutos do primeiro tempo.

O facto causou a maior indignação a todos quantos assistiram ao prélio, dado que o referido atleta é possuidor dum comportamento irrepreensível, causando a maior estranheza à massa associativa do S. C. Espinho o silêncio que parecia reinar no meio directivo do nosso clube.

Por tal motivo, procuramos abitar-nos dos responsáveis para que fosse-mos elucidados se algo havia sido feito no sentido de se protestar vigorosamente contra a falta de senso do juiz da partida, pelo que verificamos que já havia sido endereçado um officio à F. P. F. com o teor que passamos a transcrever:

Ex.ª Direcção da Federação Portuguesa de Futebol LISBOA

Espinho, 27 de Fevereiro de 1967

Excelentíssimos Senhores:

Solicitamos a V. Ex.ªs o favor da vossa atenção para o assunto que passamos a expor e que esta Direcção entende não dever calar.

Em certo momento da primeira parte do encontro que o nosso grupo de honra ontem disputou contra o Clube de Futebol União de Lamas, quando o resultado era ainda de 0-0, o nosso jogador MOMADE USSENS SELEMANE seguiu isolado para a grande área adversária. Um jogador adversário placou e derrubou o, simultaneamente se ouviu o apito do árbitro. Com surpresa geral, o árbitro ordenou a expulsão do nosso jogador, alegando que ele havia tentado agredir o seu opositor. Findo o encontro, já a caminho do balneário, sem que ninguém para tal o tivesse abordado, o árbitro dirigiu-se ao nosso capitão de equipa, JOSÉ SÉRVULO ALCOBIA, pedindo lhe desculpa daquilo que considerava precipitação sua ao ordenar a expulsão do nosso jogador MOMADE.

Passamos por cima de muitos outros casos que a arbitragem fértilmente ofereceu, pois já não pode a sua menção provocar qualquer alteração ao resultado fixado no final do encontro, mas não podemos deixar sem referência o caso exposto, de que pode resultar que a nossa equipa fique amputada de um seu elemento. Ignoramos o que o árbitro terá escrito no seu boletim sobre a expulsão, mas, dada a sua atitude no final do encontro, reexames que os seus argumentos sejam mais uma mentira sua, que possa induzir V. Ex.ªs a aplicar uma punição injusta ao nosso jogador.

Por tal motivo, agradecemos a V. Ex.ªs se dignem tomar em consideração tudo quanto vimos dizendo, e que é a expressão autêntica da verdade, podendo, se assim o entenderem, apresentar testemunhas que comprovem as palavras que o árbitro disse ao capitão da nossa equipa.

Com os nossos melhores cumprimentos nos subscrevemos a enviar cordiais

Saudações Desportivas

Knittax

Gunhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha única premiada com medalha de ouro, podendo adquiri-la no Agente em Espinho - Rua 19 n.º 459 - «CASA NOVIDADES» onde lhe dará todos os esclarecimentos necessários.

regulamentar, pois os homens da Costa Verde tiveram algumas belas ocasiões de fazer funcionar o marcador, mas a felicidade nada quiz com a sua equipa.

JOGOS PARA HOJE:

Leça-Tirsense; Penafiel-Covilhã; Sp. de Espinho-T. Novas; Ac. de Viseu-Lamas; U. de Tomar Oliveirense; Peniche Salgueiros e Famalicão-Ovarense.

SP. DE ESPINHO - T. NOVAS

Joga hoje no Campo da Avenida a jovem equipa torrejana estroante na 2ª divisão e, actualmente «lanternas vermelhas» da classificação.

Pelo que ultimamente está a acontecer a turma de Torres Novas ainda deve ter algum valor, e até, estamos crentes que se se galvanizarem em futuros jogos poderão ainda sair-se da zona perigosa.

Os espiñenses não podem também desperdiçar pontos em casa para poderem «respirar» tranquilamente. Para tal, terão efectivamente de aproveitar sem pressas mas com «cabeça» as oportunidades para alcançar o desfecho que mais lhes interessa.

Confiamos no seu valor e dedicação clubista.

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados: - P. Brandão 0 Esmoriz 3; Anadia 1 Lourosa 0; O. Bairro 1 Felizense 4; Pativense 1 Alba 0; Agueda 2 Valecambrense 2; S. João de Ver 1 Arrifanense 2 e Estarreja 4 Cucujães 0.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P. Rows include Agueda, Valecambrense, Lourosa, Felizense, Esmoriz, Anadia, Arrifanense, Alba, Paços de Brandão, S. João de Ver, Oliv. de Bairro, Pativense, Cucujães, Estarreja.

Jogos para hoje: - Lourosa Esmoriz; Felizense-Anadia; Alba O. Bairro; Valecambrense Pativense; Arrifanense Agueda; Cucujães S. João de Ver e Estarreja P. Brandão.

JUVENIS

OLIVEIRENSE 1 ESPINHO 0

O Sp. de Espinho perdendo em Oliveirense de Azeméis, deixou-se ultrapassar pela Ovarense na classificação geral passando a ocupar o 2.º posto.

Quanto ao jogo, o Espinho com um pouco mais de sorte podia pelo menos arrancar um empate, não o conseguido porque os seus avançados desperdiçaram fulgurantes ocasiões de tento.

O Espinho alinhou:

Plato; Resende; Simplicio e Camarinho; Chico e Abreu; Macedo, Moisés, Zé Manuel, Júlio e Lizinha.

Voleibol

Campeonatos Regionais do Porto I Divisão

Sp. de Espinho 3 C. D. U. P. 2

Feminino

Sp. de Espinho 3 G. D. U. P. 0

RAPAZ precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 277.



Agora ou nas primeiras chuvas

No Minho ou noutras regiões onde se fazem culturas de centeio ou gramíneas extremas ou em mistura com leguminosas, para ferrejos ou temporões ou ferrãs, aplique em fundo, com confiança 200 a 300 kgs./ha de

Nitrolusal

Verá que só encontra vantagens e boa compensação na fatura para os gados. Aplique também na devida altura

Nitrato de Cálcio

o melhor azotado para coberturas. Não acidifica as terras.

Não poupe nos adubos!

Actividade da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro

(Continuação de n.º anterior)

No ano de 1966 foram esclarecidos 2897 beneficiários em sistema de colóquios, mantendo a Missão permanente contacto com um sem número de trabalhadores que procuraram individualmente serem informados. Realizaram-se 58 sessões, em que participaram 9 Sindicatos de operários; as Câmaras Municipais de S. João da Madeira e de Castelo de Paiva; o Centro para Alegria no Trabalho - Aleluia, e 40 Empresas industriais.

Previdência Social

O trabalho desenvolvido pela Missão em Aveiro não se circunscreveu só à habitação económica. A Previdência Social, também lhes mereceu a melhor atenção. Apesar do eficiente funcionamento da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, tiveram de ser tratados 99 casos apresentados pelos seus beneficiários, perfeitamente compreensíveis, dado o grande número de trabalhadores que abraça e aumentado e a maior preocupação dos municípios já verificada. Porquê algumas actividades ainda não foram integradas, tiveram de ser dirigidas superiormente mais 381 reclamações.

Organização Corporativa

No campo da Organização Corporativa, além de terem sido visitados quase todos os Sindicatos, procuraram a realização de sessões de esclarecimento, aproveitando tais encontros, para estreitar os elos de união entre indivíduos e instituições.

O trabalho realizado pela Missão neste Distrito é fruto da compreensão, dinamismo e entusiasmo de todos os seus elementos. Mas para além deles, só foi possível a sua concretização graças à boa vontade e espírito de bem servir dos responsáveis pela Política Social do Distrito, desde os mais influentes aos mais humildes. Dado o papel preponderante levado a efeito por alguns, se nos permitido destacar:

O Ex.º Senhor Governador Civil de Aveiro que com toda a gama dos seus vastos recursos e prestígio, contribuiu muito decisivamente para a expansão da Lei nº 2092 e consequentemente para o engrandecimento do seu Distrito.

O Ex.º Senhor Delegado do I.N.T.P. que desde a primeira hora o apoiou e transmitiu com o seu exemplo e confiança um ritmo de trabalho, que permitiu para lá do prestígio inerente à Missão mais respeito e maior intercâmbio entre as instituições.

As actas e cessante Presidente da Caixa do Distrito de Aveiro, testemunham a sua gratidão e amizade. Afirmam a sua confiança à R-partição de Missões e terminam com palavras elogiosas para os funcionários da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Ao concluírem referem-se à Imprensa Regional e Diária com palavras de muita simpatia e retiram-lhe a sua confiança e agradecem toda a colaboração dispensada.

Enormes prejuizos para a agricultura no Sul de Moçambique devidos às cheias de vários rios

LOURENÇO MARQUES, 2 - (ANI) - Está a balizar as águas dos rios Maputo, Umbeluzi, Incomati e Limpopo, mas deixando na sua esteira prejuizos de muitos milhares de contos causados à agricultura - superiores aos verificados, há pouco mais de um ano, quando do furacão «Claude».

A situação tende a melhorar, depois de a grande cheia do Incomati ter isolado o distrito de Lourenço Marques do resto da provincia de Moçambique. Com o corte da estrada em Incomati ficou impedido o trânsito rodoviário, enquanto as comunicações por Caminho de Ferro eram interrompidas em Pontia, Mapapene e Combomune.

Automobilismo

Aproxima-se o fecho das inscrições do «Rallye Arte e Sport»

O notável interesse que se verifica de Norte a Sul do País pelo «Rallye Arte e Sport» a realizar em 12 de corrente será de admitir que, com os novos valores que aparecerão nesta prova, reservada a iniciados, a época automobilística de 1967 seja uma das mais concorridas.

Com instituição, além da Taça de Honra para o Vencedor Absoluto, da Taça Casino do Est. ril para a senhora mais bem classificada, e com as 70 troféus a distribuir pelas várias classes, o «Rallye Arte e Sport» despertou o entusiasmo de dezenas de futuros desportistas, entusiasmos confirmado pelas inscrições recebidas do Porto, Figueira da Foz, Coimbra, Lisboa, Carregado, Santarém, B. j., etc., que já atingem algumas dezenas.

As inscrições fecham no próximo dia 6 durante uma Sessão de Cinema Automobilístico, da cinematoteca BP, e podem ser feitas directamente ou pelo correio para o Clube Arte e Sport ou no A. C. P. e suas Delegações no Porto, Coimbra e Castelo Branco.

MOTORISTA

Precisa-se na CASA DAS ALDIAS - Espinho.

Vende-se Terreno

No ângulo da Rua 4 em frente ao Pavilhão de Desportos, em Espinho - todo ou em lotes. Informações - dirigir-se a Nil Nunes Parda - Telefone 75113 BUSTOS.

Empregada de Escritório

Precisa-se para facturação e expediente geral para indústria nesta Vila. Resposta a este Jornal ao n.º 145

TELE-ROCHA

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Oficina: Ponte de Anta - Telef. 920978 Estabelecimento e Residência: Rua 18-943 Tel. 920108

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V. Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX Venda de Motorizadas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Agente em Espinho

Bosch - Ponto Azul - Loewe - Opta - Ferguson - B. O. - Pam etc.

Depositário da Sonagás

Matos Viegas Médico

Vem participar que começou a fazer ES-TOMATOLOGIA (doenças de boca e dentes) no HOSPITAL DE ESPINHO. Consultas com hora marcada pelo telefone 921024.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calçotaria

Telef. 72105

Vila de Esmoriz

Revistas Periódicas

OLIVA — Temos o prazer de registar o recebimento desta conceituada revista, cuja edição se refere ao n.º 50, de Fevereiro, pertencendo a sua direcção à ilustre poetisa Alice de Azevedo — Da Moda e Literatura, insere magnífica esboço desta distinta Senhora e de Hugo Rocha, Maria Helena, Jorge Ramos, Manuel Laranjeira, Maria do Lar, Dora Paul, Carlos de Ribem, Martha de Mesquita da Câmara, Rolla de Macedo, Casimiro Mourato, Olívia de Ribem, Eudina Costa e outros consagrados autores. — Regista as Bodas de Ouro da poetisa Amélia Vilar, vendo-se ainda sugestivas páginas de Moda, secção de crítica literária culinária etc. — Muito agradável disposição gráfica. — Oliva publica-se na cidade do Porto.

«Revista Turismo»
(Asta Paisagens e Costumes de Portugal)
Recebemos o N.º 20 deste interessante Orgão Particular de Turismo, com gravuras e ilustrações a várias terras portuguesas de interesse turístico.

«Revista de Angola»
(Quilómetros Ilustrado de Luanda)
Presente o N.º de 28 de Janeiro passado o qual elude aos principais factos ocorridos durante a quinzena, ilustrados com elucidativas fotografias. Na epa ostenta um belo panorama colorido do centro da maravilhosa cidade, destacando-se entre outros imponentes prédios, o edifício mais alto de Portugal — sede do Banco Comercial de Angola.

«Notícias de Africa do Sul»
(Revista de Cultura, Turismo e Economia)
Publicação Mensal — edição e propriedade da Embaixada da Africa do Sul em Lisboa, redigida em português, tendo como Director e Redactor principal respectivamente, os srs. Cyrus Smith e Manuel de Ornelas.
O n.º referente a Janeiro último insere na capa um belo panorama de uma praia sul-africana, e nas páginas seguintes documentação com fotografias vários acontecimentos e panoramas demonstrativos das belezas da Africa do Sul.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418

ESMORIZ

NECROLOGIA

D. Virgelina Brandão Resende

Ao cabo de prolongado sofrimento, fadou-se no dia 27 de Fevereiro findo, a sra. D. Virgelina Brandão Resende, viúva do antigo comerciante e vereador da Câmara Municipal de Espinho, sr. Francisco Pereira Resende.

A veneranda extinta contava 82 anos de idade. Era mãe das sras D. Regêria Brandão Resende Rosas de Avila, casada com o sr. José Beirão Rosas de Avila, e das sras dr. Alberto Brandão Resende, casado com a sra D. Diva Brandão Resende, ausentes no Brasil; José Maria Brandão Resende, casado com a sra D. Acácia de Carvalho Gonçalves Resende, residentes em Lisboa e Francisco Brandão Resende casado com a sra D. Tanerêdina Dias dos Santos Brandão Resende, estes últimos que viviam em companhia da finada. Era cunhada da sra D. Maria do Céu de Carvalho Brandão, residente em Matosinhos; avó das senhoras Vanda, Virgelina, Acácia e Vera Maria Dias Resende; tia das sras D. Clementina Barbosa Valente, D. Margarida Barbosa de Andrade, e das sras. Alberto Brandão Barbosa, director dos S. Municipalizados de Espinho, de Mário Carvalho Brandão, industrial em Matosinhos de D. Lina Brandão Pinto e D. Maria do Céu Brandão Silva, residentes em Matosinhos; das sras D. D. Malina, Amélia e Clementina Moreira de sr. António Moreira, de Paços de Brandão.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o Cemitério Municipal desta Vila após os respectivos pronunciamentos pelo rev.º Pároco de Espinho, com grande acompanhamento, sendo a urna conduzida numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha, respectivamente, os sobrinhos da finada, sra. Mário Brandão, industrial em Matosinhos, e Rogério Resende.

— A família colmada endereçamos sentidas condolências.

Rádio-Televisão Portuguesa

Programa para Hoje, Domingo, 5

12h15 — Abertura e Teletjornal — 1.ª Edição; 12h30 — Missa do Domingo — Partilhação do Coro «Stella Vita»; 13h — Dia do Senhor — Programa de formação e actualidade religiosas; 13h30 — Programa Cultural da U. R. I. — Universtê Radio-phonique et Televisione Internationale — A Vida e a História — 1.ª, A Arte Romântica (Suíça) e O Mundo e os Homens; 2.ª Os Lapões e as suas Renas (Suécia) e A Vida e a Ciência; 5.ª Os Julios Curle (França); 14h45 — Teletjornal — 2.ª Edição; 15h — Eurovisão — Transmissão directa do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística que se realiza em Viena de Austria; 17h20 — Informação Desportiva; 17h30 — Desenhos Animados; 18h — Passatempo Infantil; 18h30 — Série Infantil — «Pely e o segredo das 7 estrelas»; 18h45 — Juventude no Mundo — Magazine Internacional de actualidades; 19h — TV Rural — Um programa do Engenheiro Sousa Veloso; 19h30 — Teletjornal — 3.ª Edição; 19h55 — Portugal de Agora; 20h30 — TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana; 20h50 — Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21h — TV Clube — Lugar aos Novos — Realização de Pedro Martins; 21h50 — Teletjornal — 4.ª Edição — Inclui o Bolstím Meteorológico; 21h55 — Noite de Cinema — «Os Tempos Mudaram» (Florlan) — Realização de Edwin Maria; 23h50 — Domingo Desportivo — Imagens e comentários à actualidade Desportiva; 23h50 — Teletjornal — 5.ª Edição — últimas notícias.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2as das 15 ás 19 h.; 3as, 5as e 6as das 9 ás 12 h. e das 15 ás 19 h. e aos Sábados das 9 ás 12 horas.

Consultas com hora marcada, Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Poixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Fevereiro de 1967, lavrada de folhas 8 verso a 11 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 15 deste cartório, José dos Santos Almeida, casado, proprietário, residente nesta vila, na Rua 18, número 375, sócio da sociedade comercial por quotas Almeida, Tavares & Abreu, Limitada, com sede nesta vila de Espinho, na Rua 14, número 1070, constituída pela escritura de 19 de Fevereiro de 1966, lavrada de folhas 32 a 34 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 12 também deste cartório, e cujo pacto social foi, depois, parcialmente alterado pela escritura de 18 de Julho também daquele ano, lavrada de folhas 54 a 60 verso do livro de notas para escrituras diversas A-Número 13 ainda também deste cartório, sociedade esta que inicialmente adoptou a firma de Oliveira, Tavares & Abreu, Limitada, dividiu a sua quota nesta sociedade do valor nominal de 35 000\$00, que fora do ex-originiário consócio Ricardo de Oliveira Marques, em duas quotas, uma delas de 27 500\$00, que cedeu ao sócio Agostinho Tavares de Almeida, e a outra de 7500\$00, que cedeu ao sócio Abílio Soares de Abreu; cedeu a este mesmo sócio Abílio Soares de Abreu a sua outra quota nesta sociedade do valor nominal de 20000\$00, que fora do também ex-originiário consócio Fernando Pinto de Castro; e, apartando-se assim desta sociedade, autorizou que o seu nome continuasse a figurar na firma da mesma.

E mais certifico que, seguidamente, e pela mesma referida escritura de 28 de Fevereiro de 1967, os sobreditos Agostinho Tavares de Almeida e Abílio Soares de Abreu, como únicos sócios que passaram a ficar sendo da mencionada sociedade Almeida, Tavares & Abreu, Limitada, alteraram parcialmente o pacto social desta sociedade pelo modo seguinte:

a) — o seu artigo terceiro, com a unificação que por este modo fazem das quotas de cada um deles sócios, passa a ficar tendo a redacção seguinte:
Artigo terceiro. — O capital social é de 100 000\$00, acha-se todo inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 50000\$00 cada

Uma anomalia que é necessário eliminar

Já neste periódico por mais duma vez foi solicitada a atenção da nossa Câmara para o estado de abandono e inestética em que se encontra um prédio sito num dos ângulos das ruas 25 e 12, o qual, além do mau aspecto que apresenta, tem o defeito em cova proveniente, possivelmente da água da chuva que cai do respectivo telhado.

Se há um diploma municipal cuo estadual que regula os assuntos dessa natureza, não compreendemos como se permite há tantos anos aquela anomalia.

E' certo que deve haver mais casos da mesma natureza e por isso se impunha uma fiscalização seguida de intimação para eliminar as anomalias existentes.

uma, pertencentes uma delas ao sócio Agostinho Tavares de Almeida e a outra ao sócio Abílio Soares de Abreu.

b) — O seu artigo quarto passa a ficar tendo a seguinte redacção:
Artigo quarto. — No caso de cessão de quotas a estranhos, os sócios não cedentes têm nela o direito de preferência.

c) — O seu artigo sexto, com a eliminação do actual parágrafo segundo do mesmo, que fica substituído pelo também actual seu parágrafo terceiro, passa a ficar tendo a seguinte redacção:
Artigo sexto. — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele ficam atribuídas a todos os sócios, que desde já ficam nomeados seus gerentes.

Parágrafo primeiro. — Os gerentes são dispensados de caução e poderão ter a remuneração que a Assembleia Geral deliberar.

Parágrafo segundo. — É vedado aos gerentes e aos sócios obrigar a sociedade em letras de favor, fianças e abonações, bem como, em geral, em quaisquer actos estranhos aos interesses da sociedade.

Está conforme ao original.
Espinho é cartório notarial, 2 de Março de 1967.

O Ajudante do Cartório,
JOSÉ DOS SANTOS SIL

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
Optimo local — modernas instalações
Transporte próprio
Telefones 920303 — ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Telescola — Misto — Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefones, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas: Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calçinharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENHATAS DE MERCARIA
CEREAIS E GORDURAS
Apartado 28
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

GORÉVIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de lino, bilon, etc. Fabrico comestivo e higiénico por meios modernos maquinismo. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livre
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Frente ao Corro Permanente — Secções de Mecânica, Chapreiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 22 n.º 224 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sola
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da
Pastelaria e Merceria fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920188
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tanques sanitários, montagens do quarto de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão com fermento artificial — pão francês (espécie) tipo usado e conhecido que «Vigário». Fabrico comestivo mais moderno e higiénico por meios modernos maquinismo. A higiene é a divisa da Padaria. As melhores instalações no género no norte de Pêlo
Angelo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920153

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Tudo ao dia ao domicílio
«Vizinho d'Amor»
144: Rua 19-245 - Híbal: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalgem de fide
Rua 19-245 - Híbal: Rua 62-491
Tel. 920028 - Teleg. NOTIVALENTE
— ESPINHO —